

## A OPINIÃO

Bi-semanário Republicano

## PROTECCIONISMO

A tributação aduaneira, está sendo objecto de momentosa atenção, justamente pela importancia economica que reveste, influenciando altamente na vida social.

A riqueza dos povos, de que especialmente, ou simplesmente, depende o seu bem estar, quando, é claro, ao termo «riqueza» dermos toda a vasta amplitude que comporta, consiste no maior e melhor rendimento da terra e respectivo trabalho, isto é, em tudo quanto da terra se tira e se utiliza, ou naturalmente, tal qual da terra sai, ou devidamente preparado pela transformação industrial.

Dum modo geral, a produção de cada povo faz a sua riqueza, tanto maior quanto mais exceder as proprias necessidades, porque, neste caso, dá lugar á venda para fóra e, assim, á entrada de dinheiro, ou oiro para dentro.

Os paizes, pois, que produzem mais do que o seu consumo exige, e effectuem a venda do seu excesso de produção, são tanto mais ricos, quanto mais fôr o volume do seu commercio externo. Ao contrario, os paizes, que não consigam ter rendimento superior áquele de que carecem, são paizes pobres, ou meramente remediados os que apenas se bastem, visto que os primeiros, todo o dinheiro (oiro) que arranjam, é para levar aos mercados exteriores, em troca dos productos que lá vão adquirir; e os segundos jamais lograrão realizar o *pé de meia* que lhes permita o desenvolvimento progressivo da prosperidade a que todos devem aspirar.

Daqui a necessidade imperiosa de todos os povos deficitarios procurar, pelo menos, suprir as respectivas deficiencias, organizando a sua vida economica por forma a dar, quando mais não seja possivel, perfeito equilibrio á sua balança comercial. Quer dizer, preciso se torna que vendam, pelo menos, tanto quanto comprem, tratando sempre de mais exportar, do que importar.

Ora é o que, efectivamente, se cuidou de fazer, especialmente durante e após a grande guerra, que deu os mais impetuosos impulsos ao verdadeiro delirio fabril que sacudiu a pesada inercia que, aqui no nosso Paiz, tanto era de lastimar.

O peor é que nem sempre o conveniente estudo presidiu á maior intensificação e exten-

são da produção, que se verificou no campo industrial e, assim, o ter de constatar-se a existencia de varios empreendimentos, que difficilmente se aguentam, já pelas condições ingratas do meio em que laboram, já pelo que representam de superfluo no computo geral da respectiva produção.

Mas esses mesmos, a despeito do aspecto parasitario que possam revestir, quando se trate de paizes, como o nosso, mister ó mante-los, ou ir gradualmente modificando, para evitar a grave perturbação que havia de fatalmente originar o seu brusco desaparecimento, e até para auxiliar a redução da importação, detendo, assim, a drenagem do oiro, embora á custa da sujeição aos seus productos, que muitas vezes não se recomendam, nem pela qualidade, e quasi nunca pelo preço.

E eis dorque as muralhas alfandegarias se estão erguendo, cada vez mais altas, como meio eficaz de protecção ás industrias nacionais que, apesar dos muitos defeitos que exibam, não deixam de sêr beneficemente prestantes, bastando unicamente atentar nos milhares de familias a quem garante o pão, para se lhes reconhecer a sua grande e bem meritoria acção.

Acontece, porém, que, sob tal criterio, se contribue para o maior encarecimento da vida, suscitando-se, por tal modo, os clamores que se vão levantando contra o proteccionismo do Estado.

Por isso disemos, que a tributação aduaneira se está tornando objecto de momentosa atenção, e dela nos ocupamos, mas não para a condenar, visto que, embora nada tendo, infelizmente, com os interesses que particularmente respeitem ás empresas economicas, a que aludimos, pois não passamos de consumidores forçados, entendemos que o sacrificio é indispensavel.

Mas tambem entendemos que imperioso se torna, que ao lado da protecção se ponha a correção, atalhando desmandos e especulações, e ainda encaminhando-se a laboração para anormalisação compativel com as tendencias e possibilidades do meio, animando a que melhor e mais proficuamente se integre nas condições naturais do Paiz, e levando-a a uma organização sadia que vigorosamente a consolide e definitivamente nos redima.

## ANIVERSARIO

Passou quarta-feira ultima o aniversario natalicio do grande republicano e titular, antigo Presidente da Republica, ex.º sr. dr. Antonio José de Almeida. Cumprimentamo-lo sinceramente.

## O Torneio de tiro aos Pombos

Com imponência, regular assistência e grande numero de concorrentes, realizou-se no passado domingo, conforme estava anunciado, o torneio de tiro aos pombos tendo sido o resultado das provas o seguinte:

1.º premio, dr. Porfirio da Silva, 2.º Francisco Vasconcelos, 3.º Alvaro Carvalho, 4.º Eduardo Carlos Machado, 5.º Francisco Faria, 6.º dr. José da Graça Faria.

Os pombos mortos foram oferecidos ao Asilio de Invalidos e Recolhimento Menino Deus.

O contrario do vicio de jogar ou de afrontar os riscos da banca, é a virtude de economizar.

O seguro de vida constitue a melhor forma de praticar com exito essa virtude fundamental.

(Disse Loy George)

Segurai-vos n'«A Previsão» a unica Sociedade Mutua de Seguros de Vida.

Pedi hoje mesmo informações ao angariador

Rodrigues Lago

BARROZELAS

que de pronto vo-las fornecerá.

BELMIRO A. DE MIRANDA  
CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado.  
Fornecimento de materiais

## De relance...

## Desiludida ilusão

A vida é uma das muito penosas ilusões com que Jehovah ilusoriamente nos ilude desde que os papás Adão e Eva se iludiram com a propria arvore do Paraíso.

E de ilusão em ilusão, como naufragos ao acaso, cá vamos palmilhando este mundo onde Christo tanto se iludiu com os homens a quem, como premio, concedeu a facilidade algebrica de se multiplicarem pelo processo delicioso que todos conhecem.

Ora calculem a que ponto chegou a ilusão de muita gente que levou, em tempos, este jornal a sustentar polemicas com um «desiludido» que se dizia «republicano» e colaborador de «O Barcelense», semanario regionalista-monarchico-republicano local!

A coisa andou acêsa e fumegante, e só serenou quando, apoz a desilusão de se dar a tantos mortais a paternidade de taes vigarices a letra redonda se adoptou o criterio de concluir por determinada pessoa, tão irmanada se dizia ela andar com os fazedores de noticias para «O Barcelense».

Isto, durante larga temporada, tomou ares dum verdadeiro supplicio de Tantalos.

Mas o espesso veu que envolvia o misterio, tão denso como as noites do Mar Tenebroso, rompeu-se, afinal, e eis que a verdade transparece limpida e

clara como o manto alvinitente com que as noivas cobrem a maliciosa inocencia da noite de nupcias.

Como nas escamoteações scenicas com que os personagens aparecem e desaparecem em continuas transformações, quasi tão rapidas como as voltas dum dinamó, nos surge, agora, em desmentido formal, do qual se conclue não ter sido o snr. Hilario Barreiros o celebre «Republicano Desiludido».

D' aqui resulta que como no exercito quando as manobras são mal feitas, termos de voltar á primeira forma; e assim fazer incidir as nossas desconfianças, que foi, da resto, aquilo que sempre pensamos, sobre um adversario do regimen a querer-se enfeitar com os loiros de antigo republicano. E, por uma intuitiva associação de ideias que é tambem uma soma de factores todos concorrentes ao mesmo centro, somos levados a vêr no «Republicano Desiludido», a esguia e escalvada figura de certo *policemen*, se bem que, de tamanho *gachis*, por enquanto, a esse respeito, nada, nada ha de concreto, como é seu costume dizer.

De tudo, o certo é que o «Republicano Desiludido» ficou enterrado com as sapecas que aqui apanhou e, naturalmente, qual outro Lazaro, aguarda que Christo volte ao mundo para o fazer erguer do coval onde jáz atas-

**PREÇOS DE ASSINATURA**  
 Villa e conceho — trimestre, 4\$50 Palz — semestre, 10\$00  
 Colonias — ano, 30\$00 Estrangeiro — ano, 40\$00

# A OPINIÃO

O primeiro bi-semanário publicado em Barcelos



**“ZENITH”**  
 O unico DE FACTO classificado PRIMEIRO

Pela SETIMA VEZ, consecutivamente 1921 a 1927 nos concursos de chronometros do Observatorio de Neuchatel, Suissa.

Pela QUARTA VEZ, consecutivamente 1924 a 1927 nos concursos de chronometros do Observatorio de Kew-Teddington, Inglaterra.

A' venda em todas as relojarias e ourivesarias de Portugal continental, insular e colonial.

## DIA A DIA

**Atropelamneto mortal**  
 Na quinta-feira, seriam 22 horas, deu-se na estrada desta vila a Povoia de Varzim, freguesia de Vila Seca, um embate do automovel de praça, do Micharro, de Barcelinhos, com um carro de bois carregado de cascas de salgueiro, conduzido pelo lavrador Eduardo Duarte Fernandes, 35 anos, casado, natural de Roriz, e residente em Cristelo.

Do encontro resultou o Eduardo ser derribado passando-lhe por cima do tronco o automovel, produzindo graves contusões, o chauffeur recebeu um profundo golpe na testa, e um rapasito um ligeiro ferimento no craneo.

Os feridos vieram para o Hospital da Misericordia, onde chegaram ás 23 horas, sendo assistidos pelos medicos srs. drs. Miguel Fonseca, Francisco Torres, Manoel Novais e Sá Carneiro.

O Eduardo ficou internado mas de madrugada faleceu. Os outros dois recolheram a suas casas depois de pensados.

**Grande desordem**  
 Na quinta-feira travou-se grave desordem entre os moradores da freguesia de Aborim, em que houve o tirotoio de armas com que qualquer individuo anda sempre armado.

Ao Hospital da Misericordia vieram reclamar socorros dois feridos com bala, sendo um atingido no peito, e outro numa virilha.

**Por fugir aos direitos**  
 Foi multado e apreendida toda a carne de um carneiro, pelo activo zelador da Camara, sr. Francisco Durães, ao cabreiro de Barcelinhos, sr. Joaquim José da Silva, por abater sem pagar os direitos camareiros.

A carne foi enviada ao Recolhimento do Menino Deus.

**FLOR DO TOJO**

**CAMINHOS DE FERRO**

Horário de comboios

Ascendentes		
Horas de partida	Horas de chegada	
Mixto (a) . . . . .	605 4,30	7,34
Omnibus (b) . . . . .	613 6,35	8,38
Correio . . . . .	601 7,50	9,56
Directo . . . . .	603 10,50	12,21
» . . . . .	609 14,10	15,40
Omnibus . . . . .	611 17,18	19,04
Omnibus (c) . . . . .	607 19,22	22,29

a) — Não se effectua aos domingos de Maio a Setembro.  
 b) — Só se effectua aos domingos de Maio a Setembro.  
 c) — Do Porto a Nive, e mixto de Nive a Viuna.

**Descendentes**

Combos	N.ºs	Horas de partida de Barcelos	Horas de chegada de ao Porto
Omnibus . . . . .	602	6,04	8,13
» . . . . .	613	8,36	10,26
Directo . . . . .	604	11,07	12,50
Mercad.ªs (a) . . . . .	2304	13,34	—
Directo . . . . .	610	16,07	17,40
Correio . . . . .	606	17,43	19,50
Mixto (b) . . . . .	608	21,16	0,34
Omnibus (c) . . . . .	614	22,32	0,25

a) — Só até Nive onde chega ás 14,04.  
 b) — Não se effectua aos domingos de Maio a Setembro.  
 c) — Só se effectua aos domingos de Maio a Setembro.

**FARMACIA MODERNA**  
 Antiga da Oatçada  
 Director — João Pacheco Leite  
 Aviamento de todo o receptuario clinico

**Paquetes a sair de Leixões**

No mez de Julho

Dia 22—Vapor holandez «Zeelandia», para Lisboa, Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu, e Buenos Aires.

Dia 24—Vapor inglez «Electricians», para Liverpool.

Dia 25—Vapor holandez «Orania», para a Corunha, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

Dia 29—Vapor francez «Aurigny», para Vigo, La Pallice e Havre.

Dia 29—Vapor francez «Ceylan», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Dia 29—Vapor brasileiro «Santarem», para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Dia 30—Vapor brasileiro «Ruy Barbosa», para o Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Dia 30—Vapor alemão «Bayern», para o Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Montevidéu e Buenos Aires.

## Instrução

### Inspecção Escolar de Barcelos

Serviço de exames

Dia 16—1.º Juri:—Antonio Dominges da Costa, aprovado com 14 valores; João da Silva Machado, aprovado com 14 valores; Joaquim Domingues da Costa, aprovado com 13 valores; Joaquim de Faria Fernandes, aprovado com 12 valores; José de Azevedo Gomes, aprovado com 13 valores; Oscar da Costa Vasconcelos, aprovado com 11 valores.

Dia 16—2.º Juri:—Maria Júlia da Costa Vasconcelos, aprovada com 10 valores; Maria José Sampaio, aprovada com 14 valores; Maria Nogueira Coutinho, aprovada com 14 valores; Julieta Landolt de Sousa, aprovada com 12 valores; Aurora da Natividade Medros Monteiro, aprovada com 13 valores; Maria Deidâmia Paula Gonçalves, aprovada com 12 valores.

Dia 17—1.º Juri:—Augusto Fernandes Costa, aprovado com 14 valores; Manuel de Miranda Lopes, aprovado com 11 valores; Augusto Conceição Pereira, aprovado com 12 valores; José Miranda Ribeiro, aprovado com 13 valores; Artur Felisbello Rodrigues da Rocha, aprovado com 13 valores; José Joaquim Dias, aprovado com 11 valores.

Dia 17—2.º Juri:—Maria Garrido, aprovada com 15 valores; Maria Laura Fernandes Tomás Lopes da Cruz Araújo, aprovada com 14 valores; Maria de Lourdes Torres de Azevedo Matos, aprovada com 11 valores; Maria Osvaldina d'Atouguia Torres, aprovada com 12 valores; Maria Olimia Marques Coutinho, aprovada com 10 valores.

Excluída uma.

Foram aprovados no exame da 5.ª classe do Liceu de Braga, a sr.ª D. Maria Georgina da Costa Correia e o sr. Manoel Candido da Costa Correia, filhos do sr. Capitão Armenio da Silva Correia.

Concluiu o curso da Escola Normal Primaria de Coimbra, com boas notas, a sr.ª D. Maria Avellina de Faria Duarte, filha dilecta do nosso querido amigo sr. Avellino Aires Duarte.

Nas provas de Concurso para professora da 3.ª classe do ensino complementar, ultimamente realizadas em Lisboa, foi aprovada com 15 valores, a sr.ª D. Lucia dos Prazeres Duarte Azevedo, professora adida da extinta Escola Primaria Superior de Barcelos, esposa do nosso dedicado amigo sr. Armando Miranda.

Tambem regressou de Lisboa o sr. Manoel Dias Fernandes que ali foi prestar provas de concurso para a 2.ª classe do ensino complementar, sendo aprovado. Parabens.

## REGISTO CIVIL

### Casamentos

Em 14-7—José Maria da Silva, de Egreja Nova, com Maria Ferreira Baptista, de Egreja Nova.

Em 19-7—Avelino Pereira Duarte, de Manhente, com Leopoldina Pereira da Costa, de Manhente.

Em 19-7—Joaquim Fernandes da Silva, de Alvelos, com Laurinda Domingues Gonçalves, de Tamel (S. Verissimo).

### Nascimentos

Em 13-6, na freguesia de Barcelinhos, Antonio José Gomes de Araujo, filho de Teresa Gomes de Araujo.

Em 8-7, na freguesia de Alvito (S. Martinho), Maria Barboza da Costa, filha de Antonio Alves da Costa, e de Olivia Pinheiro Barbosa.

Em 14-6, na freguesia de Barcelinhos, Francisco Ferreira da Silva, filho de Antonio Pereira da Silva e de Maria dos Praseres.

Em 3-7, na freguesia de Goios, Rosa de Oliveira Novais, filha de Manoel Ferreira Novais, e de Clementina Ferreira de Oliveira.

Em 2-7, na freguesia de Silveiros, José da Silva Moreira, filho de Abel Moreira e de Laurinda da Costa e Silva.

Em 5-7, na freguesia de Alvelos, Carolina da Costa Campelo, filha de Bernardino Simões Campelo e de Maria da Costa.

Em 29-7, na freguesia de Coussourado, Eloi Neiva da Silva Rosas, filha de Francisco da Silva Rosas e de Maria da Gloria Gonçalves Bento Neiva.

Em 9-7, na freguesia de Tregosa, Anselmo Maciel de Oliveira, filho de Francisco Alves de Oliveira e de Emilia da Rocha Maciel.

Em 27-6, nesta vila, Maria Alice da Silva Galisa Carneiro, filha de Americo Galisa Carneiro e de Filomena Gomes da Silva Carneiro.

Em 6-7, na freguesia de Vila Frescainha (S. Martinho), Manoel Pereira da Silva Ferreira, filho de Carlos Maria da Silva Ferreira e de Maria Alzira Pereira.

Em 10-7, na freguesia de Viatodos, Amadeu Pereira de Passos, filho de Francisco Leitão de Passos e de Maria Gonçalves Pereira.

Em 12-7, nesta vila, Adelaide Sofia Pereira da Costa, filha de Rogerio da Costa e de Alexandrina da Conceição Pereira.

Em 18-6, nesta vila, João Luiz Cardoso Ferreira, filho de João Luiz Ferreira e de Violante Albina Vieira Cardoso Ferreira.

Em 28-6, na freguesia de Abade do Neiva, Laura Pereira Barbosa, filha de Antonio de Oliveira Barbosa e de Rosa do Rosario Pereira.

Em 12-7, na freguesia de Palme, Teresa de Sá Junior, filha de Antonio Boaventura Junior e de Carolina de Sá Gomes.

Em 15-7, na freguesia de Adães, Maria Alzira Barbosa Lopes, filha de Francisco Barbosa Lopes e de Conceição Lopes.

Em 25-6, na freguesia de Tregosa, Adelaide de Sousa Pinto, filha de José da Silva Pinto e de Maria Gonçalves de Sousa.

Em 7-6, na freguesia de Barqueiros, Maria Magnifica Ferreira da Silva, filha de Manoel Alves da Silva e de Emilia Gomes Ferreira.

Em 9-7, na freguesia de Cristelo, Manoel Fernandez da Silva, filho de José da Silva Fernandes e de Laurinda Teresa Fernandes.

Em 4-7, na freguesia de Remelhe, Antonio Maciel da Silva Baptista, filho de Antonio José da Silva Baptista e de Teresa da Silva Maciel.

Em 19-6, na freguesia da Pousa, João Martins Leal, filho de Domingos Rodrigues Leal e de Leopoldina Ferreira Martins.

Em 14-7, na freguesia de Alvelos, Americo da Silva Carvalho, filho de Candido Fernandes Carvalho e de Deolinda da Silva.

Em 13-7, na freguesia de Tamel (S. Verissimo), João Dias de Oliveira, filho de Alvaro Gonçalves de Oliveira e de Luisa Dias.

Em 10-7, na freguesia de Silveiros, Maria Alice Araujo da Silva Caldas, filha de José Caldas da Silva e de Florinda de Araujo e Silva.

## AOS FUMADORES DO PAPEL “ZIG-ZAG,”

Por despacho de 4 do corrente mês de Julho dado pelo Meretissimo Juiz da 2.ª Vara Commercial foi proibida, em harmonia com a lei, a venda em Portugal de todo o papel «ZIG-ZAG» que não contenha a indicação:

### UNICOS IMPORTADORES EM PORTUGAL A CASA HAVANEZA—LISBOA

Este despacho que nos habilita a apreender todo o papel burla em qualquer parte onde se encontre, é alem de uma garantia para os consumidores da nossa acreditada marca, uma prova da razão que nos assistia quando em successivos avisos preveniamos o publico de que só usasse o LEGITIMO ZIG-ZAG.

Com a apreensão que já effectuamos no deposito e com as que continuaremos a realizar nas casas onde ainda esteja á venda terminará por completo a burla que já durava ha tanto tempo e que tinha por unico intuito desacreditar a marca «ZIG-ZAG» tão apreciada pelos verdadeiros fumadores.

Para esse efeito estamos tirando as deprecadas necessarias para effectuar a apreensão do papel burla nas casas da provincia que, apesar das nossas prevenções o continuam a vender.

Esta burla já acabou, mas nem por isso deixaremos de continuar a prevenir os consumidores de que se devem acatular contra todas as imitações que prejudicam a saude pela muita parafina que contem e que alteram o gosto do tabaco deixando na boca um sabor a papel queimado.

Todos estes inconvenientes se evitam usando só o LEGITIMO «ZIG-ZAG» de que são

### Unicos importadores em Portugal A CASA HAVANEZA—LISBOA

24 — Largo do Chiado — 25

## CAMBIOS

Praças	Comprador	Vendedor
Londres . . . . .	98\$75	99\$00
Paris . . . . .	79,4	\$80,0
Madrid . . . . .	3\$34,4	3\$36,1
Amsterdã . . . . .	8\$16,7	8\$20,8
New-York . . . . .	20\$30,3	20\$40,6
Suissa . . . . .	3\$90,9	3\$92,9
Italia . . . . .	1\$06,4	1\$06,9
Belgica . . . . .	2\$82,7	2\$84,2
Suecia . . . . .	5\$43,6	5\$45,6
Noruega . . . . .	5\$42,9	5\$45
Dinamarca . . . . .	5\$43	5\$45,4
Berlim . . . . .	4\$84,5	4\$86,9
Rio de Janeiro . . . . .	2\$42	2\$44,2
Libras, ouro . . . . .	106\$50	107\$50
Agio, ouro . . . . .	2350 0/0	2400 0/0

## Aparelhos Kodak



Papeis, chapas, pelliculas e todos os artigos KODAK. Acabamento dos trabalhos de amadores.

FOTOGRAFIA SOUCASAUX  
**Eurico Soucasaux**  
 Campo da Feira, 43

**Quereis dinheiro?**  
 Jogai no  
**Lana**  
 Rua do Amparo, 51 — LISBOA  
 PREÇOS  
 Bilhetes 170\$00. Meios 85\$00, Quartos 42\$50, Vigessimos 8\$50 e Cautelas 2\$00.

Pelo correio mais \$80 para registro. Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

**Perdeu-se**  
 Um medalha de exposiçao, pertencente á «Bôa Regaladora», de Famalição. Gratifica-se a quem as entregar nesta redacção.

**Companhia Singer**  
 Exposição e encerramento do curso de borda dos

Na proxima terça-feira, 24 do corrente, pelas 16 horas, no Colegio da Ponte, desta vila, realizar-se-ha o encerramento do curso de bordados á maquina, que ali no dia 2 do corrente se iniciou.

Os trabalhos executados pelas alunas deste curso estão já amanhã em exposiçao.

O representante nesta vila das maquinas Singer com vida e pede, não só de um rapaz que aos pais das alunas saiba ler e escrever, de 13 a 15 anos, tambem ao publico preferere-se da aldeia. Em geral, a visitar a Falar nesta redacção.

**Calçado FOX**  
 Novos modelos e baixa de preços  
 CAMPO DA FEIRA, 42

**Quer vestir bem?**  
 Visite a nova ALFAIATARIA BAPTISTA, de João Baptista Lima Miranda, na rua Barjona de Freitas, n.º 3 a 5 (antiga rua da Nogueira).

Aí se executam todos os trabalhos pelos ultimos figurinos, confeccção caprichosa e moderada.

**Cortes Modernos**  
 Preços modicos

## Um inquerito

Sabe-se que, na Repartiçao das Finanças, se deve proceder, em breve, a qualquer processo de inquerito, por virtude duma demissão ilegal dum dos mais estimados e considerados funcionarios das Execuções Fiscaes.

Segundo, a voz publica, esse facto representa uma extraordinaria violencia sem base nem motivo algum que a justifique. Ouve-se, por vezes, o que nós não podemos afirmar e no que, até, nos custa a crer, que se desenvolve ou pretende desenvolver-se coação sobre os depoentes em tal processo.

Claro que isto é da voz publica que, se por vezes é a voz de Deus, outras vezes não é a voz de ninguém.

Todavia o caso não deixa de apresentar uma feição curiosa e invulgar, dado que tais zuz-zuns venham a confirmar-se, o que, de resto nós não cremos.

Em nossa opinião a casos destes deve dar-se a mais ampla latitude tanto a quem acusa como a quem é acusado e nem uns nem outros devem deixar de dizer tudo quanto saibam e possa esclarecer o assunto em debate. De dizer a verdade e só a verdade, seja contra quem for, ninguém, com honra e brio, pode ou deve esquivar-se.

Nós muito temos ouvido sobre tal assunto; porem, nada dizemos, visto tomarmos por norma não occurrir sem provas. Serenamente aguardamos que as coisas decorram, sem incidente, para a seu tempo dizermos de nossa justica. Por ora, unicamente nos limitamos a lembrar a conveniencia de que as boas normas da justica mandam se dê a maxima latitude de defeza aos acusados, permitindo s-lhes toda a especie de prova que melhor a possa justificar. Coartar este direito é uma violencia inconcebivel nos nossos dias.

Como, átraz dizemos, nós de nada temos prova, pois nós limitamos a apontar o que aos ouvidos nós chega da voz publica.

Assim tudo decorra de modo a termos de aqui prestar homenagens a todos os intervinientes em tal inquerito.

**ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO DE SALUS-VIDAGO**  
 Tratamento e Cura das Doenças do Estomago, Rins, Fígado, Intestinos, Diabetes, etc.

**SALUS-HOTEL VIDAGO**  
 Aberto desde 1 de Julho  
 O mais confortavel dos HOTEIS

Todos os requisitos modernos. Agua encanada em todos os compartimentos. Excelentes quartos. Optima cozinha, Geral e Dietetica. Diarias de 25\$00 a 60\$00.

Pedir Informaçoes ao Gerente do

**SALUS-HOTEL**  
 Companhia Portuguesa das Aguas Salus-Vidago—Rua de S. Julião, 168—LISBOA

**SOCIEDADE**

Tem passado mal dos seus encomodos a ex.ª sr.ª D. Antonia Badia Domenech, esposa atreমেচida do nosso querido e saudoso amigo D. José Domenech.

—Ha dias já que se encontra entre nós o nosso amigo, sr. José Adolfo Gomes, dignissimo 1.º sargento de infantaria, expulso do exercito por motivo de implicação quando do 3 de Fevereiro.

—Encontra-se enferma a ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição Guimarães Vale, gentil irmã dos nossos amigos srs. Alberto Manoel e Antonio Guimarães Vale.

—Encontra-se tambem enfermo ha bastante tempo e entre nós, em casa de seu irmão nosso amigo sr. Augusto Teixeira de Melo, o nosso tambem presado amigo sr. Luiz Teixeira de Melo, activo e concituado negociante no Porto.

—Tambem enfermou, o nosso amigo sr. dr. Luiz Ferreira.

—Tivemos o prazer de cumprimentar, em «A Opinião», o nosso presado amigo, sr. Antonio Silva, actualmente em Pedra Furada.

—Cumpramos tambem, nesta vila, o nosso amigo sr. Fradique Vasconcelos Corte Real, de Vila Nova.

—Vai melhor dos seus encomodos, o sr. Agostinho Moreira.



**KEATING**  
 OREILOS INSECTICIDAS  
 TUDO MORRE!!!  
 FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

**TRABALHOS GRAFICOS**  
 DE TODO O GENERO PARA O COMERCIO—LIVROS—REVISTAS—JORNALS, ETC. ETC.

Officinas montadas com material aperfeiçoado e movidas a electricidade, aptas a executar com urgencia, perfeição e economia qualquer trabalho de impressao a \* uma e mais cores.

TIPOGRAFIA ENCAD. E PAPELARIA  
**FERNANDO MARINHO**  
 BARCELOS

**Vende-se**  
 O Campo da Roxa de lavradio e mato com pinheiros, no lugar do Régio ou Santo Amaro, Abade de Neiva. Falar nesta Redacção.

**Lenha**  
 Muito boa para cosinhar, a preços modicos, vende-se tanto por carro como a retalho.

Rua da Madalena n.º 11—Campano de S. José.

**Praticante**  
 Para modo de vida decente precisa-se de um rapaz que aos pais das alunas saiba ler e escrever, de 13 a 15 anos, tambem ao publico preferere-se da aldeia. Em geral, a visitar a Falar nesta redacção.

Este numero foi visado pela Commissão de Censura

Varias notas

**G**eneral Obregon, presidente electo da Republica do Mexico, foi assassinado.

A nota officiosa lançada sobre o revoltante acontecimento, diz que o criminoso confessara, que o seu acto foi inspirado pelo fanatismo religioso.

Oh! O delirio da fé, tão tristemente assinalado pelos tempos fóra, como ainda agora se faz tão brutal e ferozmente sentir!

E dizer-se que Deus se fez Homem para redimir o genero humano, pelo culto aliciante duma religião, toda paz e amor!

**C**aso do Entrepasto de Gaia volta a dar que falar. Em face da equilibrada attitude do ministro, sr. Mendes do Amaral, o Douro poz de novo em ebulição intensa o seu fremente egoismo chegando mesmo a garantir com a palavra do sr. general Carmo-na a manutenção, intacta, da-quele ótimo reduto, que muito serve os seus interesses, mas sobremaneira prejudica as doutras regiões que, pelo facto de não serem durienses, nem, por isso, deixam de ter direito á sua legítima defeza.

Ah! Pobre Minho, com os teus vinhos verdes estagnados, retidos pelo Entrepasto, e com o ministro, que te abriu um bem animador clarão de esperança, afastado da momentosa função!

Verdade é que, temporariamente.

Pois oxalá que não adelateu muito, como diz um nosso querido amigo, se não tiver de perder-se nas subitas ferias, que teve necessidade de tomar.

**F** contribuições que o concelho de Barcelos pagou ao Estado, no ultimo ano, ascenderam a cerca de 3000 contos. Este ano irão a perto de 6000.

Pois a verba global de relaxe, apenas atingiu 5 contos.

Carreira diaria para a Povia de Varzim

A Empreza Hoteleira do Gerez, Limitada e Auto Viação do Gerez, Limitada, de Braga, communicam ao publico deste concelho que acabam de realizar uma carreira diaria entre aquella cidade e Povia de Varzim, com paragem ás 10 45 em Barcelinhos, na mercearia Figueiredo, ao Largo do Tanque, e com regresso da Povia ás 21 horas.

Aos domingos e dias santos o regresso da Povia será ás 23 horas.

Barcelinhos, 18 de Julho de 1928.

Pela Empreza Hoteleira do Gerez, L.<sup>a</sup> e Auto Viação do Gerez, L.<sup>a</sup>

Augusto Faria Figueiredo

Cada um no seu logar

E' da sabedoria das nações que os governos não podem caminhar divorciados dos povos que administram.

Mormente quando se trata de resolver varios problemas, que a todos interessando a todos tambem affectam, muito mais impresindivel se torna a união colectiva das forças ou organismos que constituem o agregado comum.

Desde que este facto se não registe, com a positiva nitidez duma objectiva fotografica, só ás apalpadelas ou aos encontrões podem seguir palmilhando ás escuras os incertos caminhos dum labirinto.

Quando os homens, mercê de motivos varios, fôram comprehendendo a conveniencia de se juntarem formando povos, limitando a area do terreno que decidiram habitar, e estabelecendo uzos e costumes caracteristicos, ponderaram, tambem, a necessidade da função codificada de leis proprias.

E assim, por um agregado de principios e teorias, marcaram

as balisas dentro das quaes, cada individuo ou cada classe, actuaria, mas sempre sob a equilibrada doutrina de que a liberdade e os direitos dum acabariam onde principiasssem a liberdade e os direitos d'outrem.

Qualquer outra teoria em direito publico é antinómica e presupõe preceitos esotericos, inaceitaveis e inconsistentes nos nossos dias.

Somos uma Raça integrada na civilisação do seu tempo e, na marcha ascencional para a liberdade, nunca fômos dos mais atrasados, origem, talvez, de condições etnicas que muito nos honram na Historia.

O corpo dum povo como o corpo humano regula-se e equilibra-se, á custa da associação homogenea dos elementos do todo e só quando o seu funcionamento, na correlação intima dos diferentes orgãos, tem coesão e uniformidade vive e se torna util á vida dum sêr ou duma massa colectiva.

Salvato Moline

ACONTECIMENTOS GRAVES

Segundo nota officiosa do comando da região militar do Porto, revoltou-se na ultima sexta-feira, parte do batalhão de Caçadores 7, que se aquartela no Castelo de S. Jorge, um dos pontos mais dominantes de Lisboa.

Até á hora de encerrarmos o nosso jornal, apenas a autoridade local nos forneceu o seguinte telegrama:

Braga 21 ás 13,30 — Houve esta noite tentativa rebelião pequeno grupo Sapadores entroncamento e parte Caçadores 7 Lisboa com grupo civil que já se submeteram. Ministerio Guerra informa haver soceg todo paiz e ter tomado medidas repressão qualquer tentativa alteração ordem.

Governador Civil

FLORILEGIO

Que, importa que tu agora  
Tenhas outro em meu logar?  
Aquilo que deito fora  
Qualquer pode arrecadar...

Silva Tavares

As mulheres mais belas são as que não conhecemos ainda.

JULIO DANTAS

Os homens ativos e vãos são semelhantes ás espigas de trigo. Os que mais levantam a cabeça são os mais vãos.

ARIOSTO

No tribunal da mulher o amor alcança perdão facilmente.

GHERLANZANE

Quem se faz mais verdadeiro crêde que é o mentiroso.

GIL VICENTE

A vida é sonho tão leve. Que se desfaz como a neve.

JOAO DE DEUS

Quanto mais se aprende a conhecer o homem mais se aprende a estimar o cão.

TOUSSENEL

Vale mais estar entre os perseguidos que entre os perseguidores.

TALMUD

Uma boa reputação é a joia mais amada por todo o homem ou mulher.

SHAKESPEARÉ

O amor é a loucura do coração.

PATY

Defeitos e perfumes veem-se e sentem-se mais nos outros do em nós.

ANTERO DE FIGUEIREDO

Diario do Governo

1.<sup>a</sup> serie n.º 158  
Presidencia do Ministerio  
Portaria n.º 5455 — Estabelece-se os preceitos a observar na execução do decreto n.º 15590 que tornou inteiramente independentes os serviços do registo policial e os do registo criminal enquanto não for regulamentado o referido decreto.

«A Opinião»

Serviços de administração

Estiveram nesta redacção a liquidar os seus debitos os nossos amigos e assistentes:

Manoel Joaquim Gomes, de Tamal Santa Leocadia; Antonio de Jesus Mano, de Vila Frescainha, S. Pedro; Dr. Braz de Araujo, de Nine; Domingos Gomes Machado, de Gilmonde; Padre Domingos Rodrigues Duarte Pinheiro, de Alvito, S. Pedro; Padre Manoel de Faria Coelho, de Encourados; Agostinho Barbosa Pereira Junior, de Adães; José Antonio Soares, de Mariz; Martinho de Sepulveda, Nine; Tenente Arantes Lopes, Braga; Julio Gomes de Sousa, Porto; Aires Pereira de Araujo Campos, de Monte de Fralães; Miguel Ferreira da Silva, de Viatodos; João Gomes de Sá, de Santo Tirso; e Manoel Gomes Moreira, de Fontêlo.